

## ● EM NOVA IGUAÇU

# Passou a faca na ex e foi preso no baile

Ex-namorado de dona de casa não aceitava fim do relacionamento

**A**dona de casa Elcida Teixeira Ambrósio dos Santos, de 36 anos, foi esfaqueada e morta, sábado à noite, na rua Santa Eugênia, no bairro de Comendador Soares, em Nova Iguaçu, Baixada Fluminense. O suspeito do crime é o ex-namorado da vítima, Alexandre dos Santos Gonçalves, de 47 anos, preso em um baile logo após a ocorrência, por policiais do 20º BPM (Mesquita).

De acordo com familiares da mulher, Alexandre, conhecido como Bolota, não aceitava o fim do relacionamento de um ano e meio. “Eles moraram juntos e ele sempre foi muito ciumento. Os dois se separaram há cerca de três meses, mas ele não admitia”, contou um primo de Elcida, que

ENVIADA PARA O ZAP ZAP DO MEIA



Elcida Teixeira foi esfaqueada

preferiu não se identificar.

O crime teria ocorrido na porta da casa de Elcida, onde a arma do crime foi apreendi-

REPRODUÇÃO



Alexandre foi preso em baile

da. “Desde que eles terminaram, ele a ameaçava. Até que foi na casa dela no sábado e pediu pra eles conversarem.

Assim que ficaram sozinhos, ele a esfaqueou”, disse outra prima de Elcida.

A vítima chegou a ser levada para o Hospital Geral de Nova Iguaçu, mas não resistiu aos ferimentos. “Um vizinho avisou e a socorremos. Ela ainda estava lúcida e pedia por socorro”, acrescentou o primo. Elcida deixa um casal de filhos, de 14 e 18 anos. Os dois também ajudaram a socorrer a mãe, esfaqueada no peito.

A família acionou a PM depois do assassinato. Os policiais encontraram o suspeito em uma festa na quadra da escola de samba Leão de Nova Iguaçu, pouco depois do crime. A Divisão de Homicídios da Baixada Fluminense investiga o caso.

## ● CASO MARIELLE

## Mudança de presídio em sigilo

Dois acusados saíram de Mossoró para Rondônia

**O**sargento reformado da Polícia Militar Ronnie Lessa e o ex-PM Elcio Vieira de Queiroz, denunciados pela morte da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, foram transferidos da Penitenciária Federal de Mossoró a pedido do juiz federal Walter Nunes Júnior, corregedor da unidade. Em seu pedido, o juiz alegou que na mesma penitenciária está detido o miliciano Orlando Oliveira, o Orlando Curicica.

Lessa e Queiroz foram transferidos, quinta-feira, de Mossoró, no Rio Grande do Norte, para uma unidade em Porto Velho, Rondônia. A transferência ocorreu de forma sigilosa, pela Polícia Federal, em caráter de urgência.

Segundo o juiz, Curicica “forneceu às autoridades informações importantes do envolvimento de Ronnie (Lessa) e Elcio nos assassinatos”. Até a Polícia Civil prender Lessa e Queiroz pelos homicídios, em março, o miliciano era o principal suspeito pelo crime. Em sua sentença, o juiz enfatizou que a transferência dos detentos era “recomendável, para preservar a integridade física de Orlando”.

As promotoras Simone Sibilio e Letícia Emile, do Grupo de Combate ao Crime Organizado (Gaeco), solicitaram a transferência de Lessa e Queiroz de Bangu 1, na Zona Oeste, para uma unidade federal, em março. A segurança de Curicica foi reforçada.

Quinta-feira, a Delegacia de Homicídios de Niterói, São Gonçalo e Itaboraí desarticulou uma quadrilha que seria liderada por Curicica em Itaboraí.

## ● DISPUTA ENTRE FACÇÕES

## Dois mortos e três feridos em SG

Quatro homens e menor são baleados em frente a barbearia no Gradim

**D**uas pessoas morreram e três ficaram feridas, sábado à noite, em uma barbearia no bairro Gradim, em São Gonçalo, Região Metropolitana do Rio. Inicialmente, a Polícia Militar havia informado três mortes, mas o número foi atualizado pela corporação ontem à tarde. Segundo relatos, a causa do crime seria uma disputa pelas comunidades da região.

De acordo com a Polícia Militar, equipes do 7º BPM (São Gonçalo) foram acionadas para verificar uma ocorrência envolvendo disparos de arma de fogo na Rua Otacílio Colares, no Gradim, bairro que fica em São Gonçalo.

No local, policiais confirmaram que quatro homens e um menor foram atingidos na porta de uma barbearia. Uma das vítimas morreu no local e

as outras quatro foram socorridas por populares ao Posto de Saúde de São Gonçalo. Destes socorridos, um não resistiu aos ferimentos. O caso está sendo investigado pela Delegacia de Homicídios de Niterói e São Gonçalo (DHNSG).

Já a Polícia Civil informou que, de acordo com policiais civis da Delegacia de Homicídios Niterói e São Gonçalo (DHNSG), equipes foram

acionadas por policiais militares para o local. Na ação, cinco pessoas foram atingidas por tiros. Uma morreu no local, outra no Posto de Saúde de São Gonçalo e outras três pessoas ficaram feridas.

A Delegacia de Homicídios de Niterói e São Gonçalo (DHNSG) fez uma perícia no local e busca imagens de câmeras de segurança que possam identificar os autores do crime.